

APRESENTAÇÃO

Com a publicação deste número, *Fronteiras* passa a ser oficialmente um veículo do Programa de Pós-Graduação em História da UFMS, Campus de Dourados. Este Programa, inaugurado em 1999 e desde então recomendado pela CAPES, oferece regularmente o Curso de Mestrado em História, área de concentração em “História, Região e Identidades”, com três linhas de pesquisa: 1) História Indígena; 2) História, Poder e Instituições; 3) Região, Identidades e Representações. Além disso, a partir de agora a revista passa a ter novas Normas Editoriais, nova Comissão Executiva, nova Câmara Editorial, um recém-formado Conselho Consultivo e a também recém-criada figura de seu Editor.

Uma outra novidade neste número é a publicação do dossiê “Arqueologia Pública”, constituído de artigos produzidos por representantes de uma nova geração de arqueólogos brasileiros, a qual cada vez mais vem pensando a relação entre a Arqueologia praticada no país e o público em geral. Participam desse dossiê os seguintes arqueólogos e arqueólogas: Ana Piñón, Jorge Eremites de Oliveira, Maria Clara Migliacio, Nanci Vieira de Oliveira, Pedro Paulo Abreu Funari e Plácido Cali.

A idéia de publicar vários trabalhos relacionados à Arqueologia Pública surgiu durante o XI Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, realizado no Rio de Janeiro, em setembro de 2001, quando a maioria dos autores citados participou de um simpósio interno para discutir o assunto. Daquela data até os dias de hoje, apesar de ter passado mais de um ano, os artigos seguem inéditos, atualizados e em muito contribuem para uma reflexão crítica acerca do desenvolvimento da Arqueologia em nosso país.

Vale a pena ainda registrar que esta é a primeira vez que uma revista brasileira abre espaço para uma temática tão relevante para uma área que possui, efetivamente, grande afinidade com a História e com outras ciências sociais. Assim, novamente *Fronteiras* ratifica a proposta de ser um veículo aberto à socialização de novos conhecimentos, inclusive no que se refere à produção científica de áreas afins, haja vista que em nosso Programa de Pós-Graduação em História aspiramos seguir perseguindo deliberadamente a interdisciplinaridade.

Constam ainda neste número outros trabalhos não integrantes do dossiê, os quais enriquecem ainda mais a revista: Cláudio Alves de Vasconcelos e Damião Duque de Farias tratam de temas diretamente relacionados à História do Cristianismo no Brasil do século XX, fortalecendo a produção da linha de pesquisa História, Poder e Instituições; Robert W. Wilcox, por sua vez, analisa, de maneira apurada e teoricamente consistente, um tema ainda pouco discutido no âmbito da Historiografia Brasileira, a chamada *História Mundial (World History)*.

Boa leitura!

Jorge Eremites de Oliveira
Organizador do Dossiê “Arqueologia Pública”